

enfartando tinhorão

Marcelo Segreto para José Miguel Wisnik

Eu vô bebê Tudo tudo o que me vem no ouvido Eu vô me embriagá Mas eu não uso fantasia de bamba Só porque o samba tá sapucaído Eu vô fazê barulho Pra polícia me pegá

Ok, aceito o argumento

Mas a rapaziada quer voltar pra Lapa Botar chapéu de palha e paletó de linho

Eu vou tirar meu bloco da avenida

Cansei de tocar surdo e gente endurecida

E tudo vai rodando Eu saio serpentina

Deixa as mágoas para trás ô rapaz Da mão da colombina Vou me enroscar na antena

Ai, ai, ai

Ai, ai, ai

Vou batucando

No botequim da esquina

No fundo do meu copo

No oco eu coloco

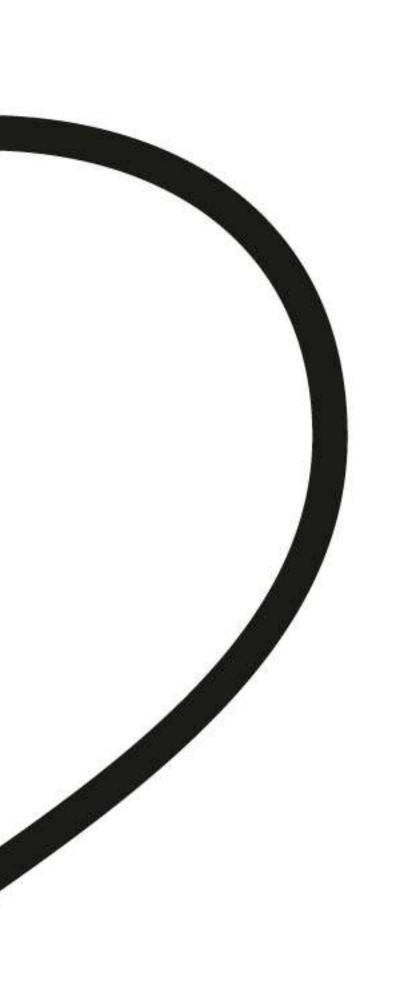
Cachaça e coca-cola

coro:

quadra popular anônima (In: J.R. Tinhorão. Pequena história da música popular. São Paulo: Círculo do livro S.A., s.d.) sample:

excertos do livro História social da música popular brasileira de J. R. Tinhorão (São Paulo: Editora 34, 1998) música incidental:

"Pelo Telefone" (Donga/Mauro de Almeida)



gagá

Marcelo Segreto

Pra você sumir na massa Rua Augusta, Vinte-e-cinco, São João Pra você dançar na pista Lady Gaga, gafieira, batidão

Pra você subir na vida Empresário, astronauta, capitão Pra você falar na fila Dia quente, tsunami, seleção

O planeta tá pronto pra funcionar Pra você acontecer Depois fica gagá Depois vai falecer E as coisas continuam sem você

o seu tipo

Marcelo Segreto

para Luiz Tatit

Não adianta a camiseta do Che E nem a barba que eu deixei de fazer Nem mochilão do Chile até Machu Picchu Eu nunca faço o seu tipo

Não adianta capa preta e coturno No cemitério um pic-nic noturno Fazer terror de se mijar o Mojica Eu nunca faço o seu tipo

Não adianta paletó e gravata Mamãe madame nem papai magnata Pagar a conta abrir a porta do carro Eu nunca faço o seu tipo

Não adianta roupa de naturista Perambular pelada pela paulista O que você deseja eu tenho de soja Eu nunca faço o seu tipo Já bebi shampoo Já nadei no Tietê Apareço no Datena pra você ficar com pena Só você que não me vê Pelo nível do ibope Haja blush e photoshop Cê não quer me conhecer

Nem precisava aplaudir no final Muito obrigado pelo apoio moral Mas é que ela (ele) nunca veio no show Já fui cover da Madona, do Elvis e do Magal Do Bruno e do Marrone, do Mamonas, do Ramones Da Sandy, do Sepultura, de Caetano e Rauzito E eu nunca faço o seu tipo

amanhã

Marcelo Segreto

O pai não é Noel Não quer pagar a pensão O filho birra e berra Não quer comer almeirão

O chefe já falou Não vai haver promoção O funcionário cochilou Só quer bater o cartão

O namorado é ciumento Ainda se acha o machão De tpm a namorada Quer discutir relação

Chá de camomila, massagem, meditação Música clássica, terapia, diazepam Deixa-disso, boxe, maconha, ofurô Nem vem que o mundo todo Vai mandar todo mundo tomar no

E preciso amar as pessoas

Amanhã segunda-feira Estresse na lotação Ontem foi domingo A fossa do domingão

O time rebaixou Pra última divisão A torcida vai invadir Se ele não for campeão

A cantora acha que é diva Quer mais iluminação A banda quer tocar No talo a toda pressão

Chá de camomila, massagem, meditação Música clássica, terapia, diazepam Deixa-disso, boxe, maconha, ofurô Maracujina, ioga, incenso, Vale do Matutu Maracujina, ioga, incenso, Vale do Matutu Nem vem que o mundo todo Vai mandar todo mundo tomar no

Como se não houvesse amanhã

música incidental:

fora do ar

Marcelo Segreto

Passa tudo, passa tanto na TV Só essa saudade que não passa Passa carnaval, chacina, BBB Só essa saudade que não passa

REC que te recordei Sem reclame Volto tudo pra te ver no VT Lentamente até pausar em você Vivo assim fora do ar



[&]quot;Pais e filhos" (Renato Russo/Dado Villa Lobos/Marcelo Bonfá)



Marcelo Segreto

Te procurei no Google
Te procurei em casa
Te procurei na zona,
no vizinho, no barzinho,
mas você não tava
Te procurei no Wally
Te procurei na massa
Te procurei no bloco,
na parada, no palheiro,
mas você não tava

Um velho calção de banho O dia pra vadiar Um mar que não tem tamanho E um arco-íris no ar

Te procurei no guia
Te procurei no mapa
Te procurei na bússola,
no céu, no GPS,
mas você não tava
Te procurei lá fora
Te procurei na entrada
Te procurei no palco,
na coxia, na plateia,
mas você não tava

Quand II me prend dans ses bras Il me parle tout bas Je vois la vie en rose Il me dit des mots d'amour Des mots de tous les jours Et ça me fait quelque chose

Te procurei na Penha
Te procurei na Lapa
Te procurei na Sé,
no Butantã, no Paraíso,
mas você não tava
Te procurei segunda, terça
Te procurei na quarta
Te procurei na quinta,
sexta, sábado, domingo,
mas você não tava

Tô fazendo amor com outra pessoa Mas meu coração vai ser pra sempre seu

música incidental:

por um fio

Marcelo Segreto

Saiu
Nem me deu adeus
Sumiu
Nem bateu a porta
Viu?
Nem levou o que era seu
Eis o nó do nosso amor
Só por um fio

E agora meu samba é silêncio Assim surdo-mudo Que marca o peito e perde o pulso Calou-se o cavaquinho Cuíca já não chora Desde que ela foi embora

[&]quot;Tarde em Itapoã" (Toquinho/Vinicius de Moraes)

[&]quot;La vie en rose" (Louis Gugliemi/Édith Piaf)

[&]quot;Depois do prazer" (Chico Roque/Sergio Caetano)

o hábito da força

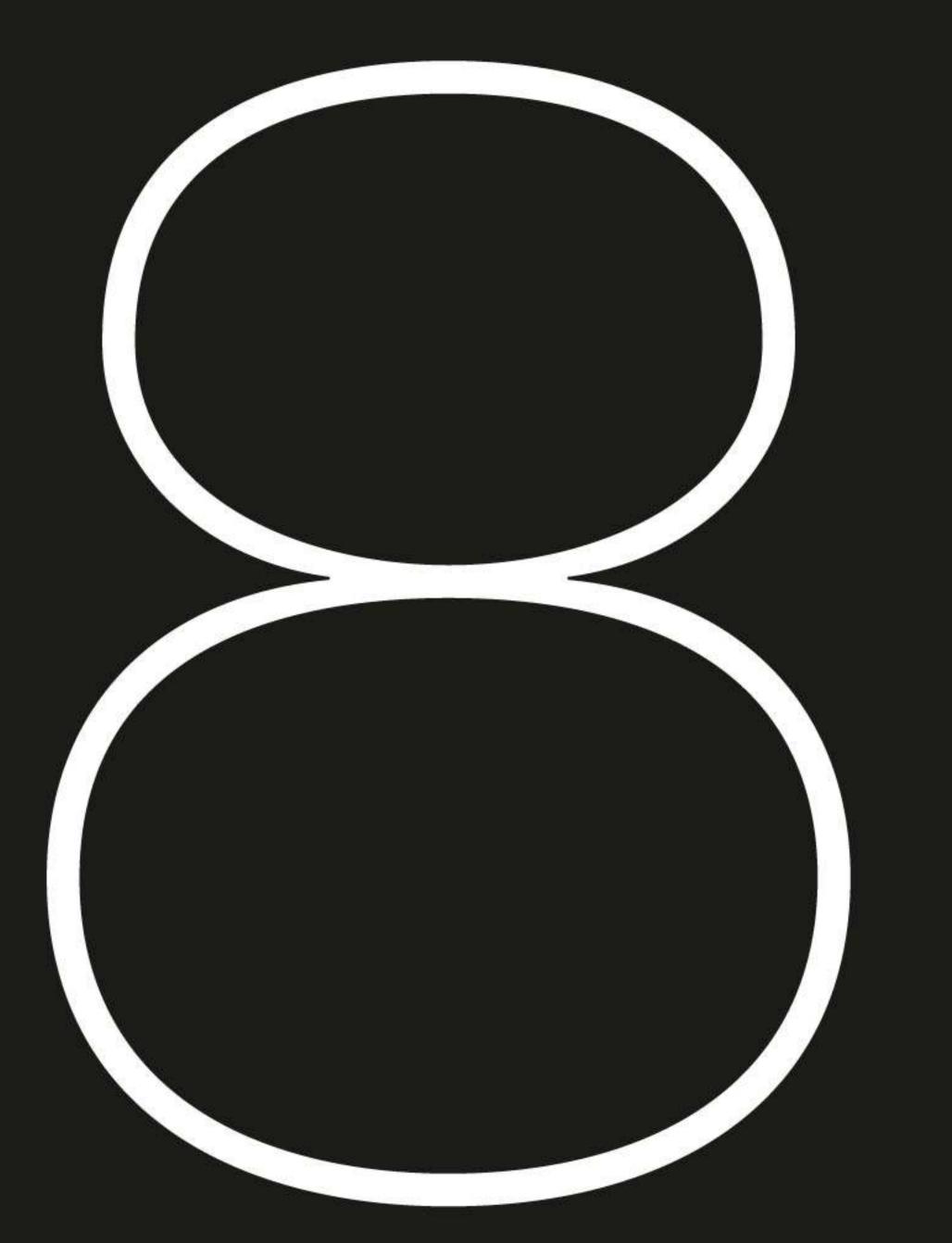
Marcelo Segreto

para Manuel Bandeira

No último domingo Orfeu foi no Faustão Tocou pick-up e lira Tão dolorosamente

Que a vida chocha palpitou, palpitou

Não teve futebol Novela já não tinha Não teve MTV Sofá ficou vazio



o hábito da força

Marcelo Segreto para Manuel Bandeira

No último domingo Orfeu foi no Faustão Tocou pick-up e lira Tão dolorosamente

Que a vida chocha palpitou, palpitou

Não teve futebol Novela já não tinha Não teve MTV Sofá ficou vazio



você, você, você

Marcelo Segreto

Sei que Inês saiu e não voltou Sei que Anna Júlia já casou Sei que Mônica se separou Eu sei o Celestino me falou Tudo isso eu sei, Mas esqueci Quando te encontrei

Eu não sei cantar Eu não sei dizer Eu não sei o quê Eu só sei você, você, você

tb

Marcelo Segreto

Me põe no seu cartaz Me faz de folhetim Saiu da tela a bela da tarde Foi bovarindo-se de mim

Me olha feito um mar Tão fundo que não me dá pé Só posso boiar Não sei se é amor ou a maré

E-mails e buquês Até fiz serenatas na caixa postal E juras em francês Pichei pela cidade o seu nome Já disse que te amo No banco do busão, no muro do seu prédio e na pele No fio do telefone

Amo amo amo amo Amo amo amo amo

E à lápis ela diz:

- Tb

saudadeando

Marcelo Segreto

para Mel

Quando você passeia Na minha pupila Guanabara seca Redentor se atira Que a paisagem some Que o postal desbota O que não é você Presto se desfoca

Nesse nosso dia-ardia Quando em você eu se perdia O onde era agora O quando era aqui

Que está distante de existir

Sua voz no ouvido

Seu beijo urgente

E só sonho insone

É só telefone

Nossa sombra abraçada em si Dança no silêncio Valsa pelo asfalto Desatenta ao tempo Enquanto a gente gira O mundo para de rodar

Roda mundo Sertão tão fundo Vou saudadeando... são paulo são

Marcelo Segreto/Luciano Garcez/Zé Rubens

Cidade dos boys-barões Das colunas sociais Lá chique aqui baiano Dano dos seus postais

Cidade dos lampiões Tantos entre marginais Lá seca aqui enchente Água pros animais

De resto ou restaurante De herança ou de esperança Desgraça sempre passa Na janela ou na TV

Sangue na Febem Festa no pelô Bucho camburão Sim sinhô dotô Campo Belo é Campo Limpo Campo Limpo é Campo Belo

No Itaim na balada na bala Toca Racionais No Morumbi bilionário nazista Chupa um travesti



plano b

Marcelo Segreto para Totonho e Raul Seixas

Tá tão difícil conquistar o bem-querer?
Tá impossível seu amor dizer que sim?
Eu posso ser o plano B
Que você pensa sem saber
Eu sou facim

Brad Pitt casou
O Fiuk que eu sei tem namorada
Marlon Brando morreu
Ricky Martin contigo não quer nada
Depois de esperar esperar o Romeu
Você vai sacar que o cara sou eu eu eu eu

Tá tão difícil conquistar o bem-querer?
Tá impossível seu amor dizer que sim?
Eu posso ser o plano C
Que você pensa sem saber
Eu sou facim

O Cabral se perdeu
O Vinicius também foi diplomata
O Tancredo morreu
Uruguai de virada no maraca
Depois de esperar esperar o Romeu
Você vai sacar o que aconteceu eu eu eu

quem sabe

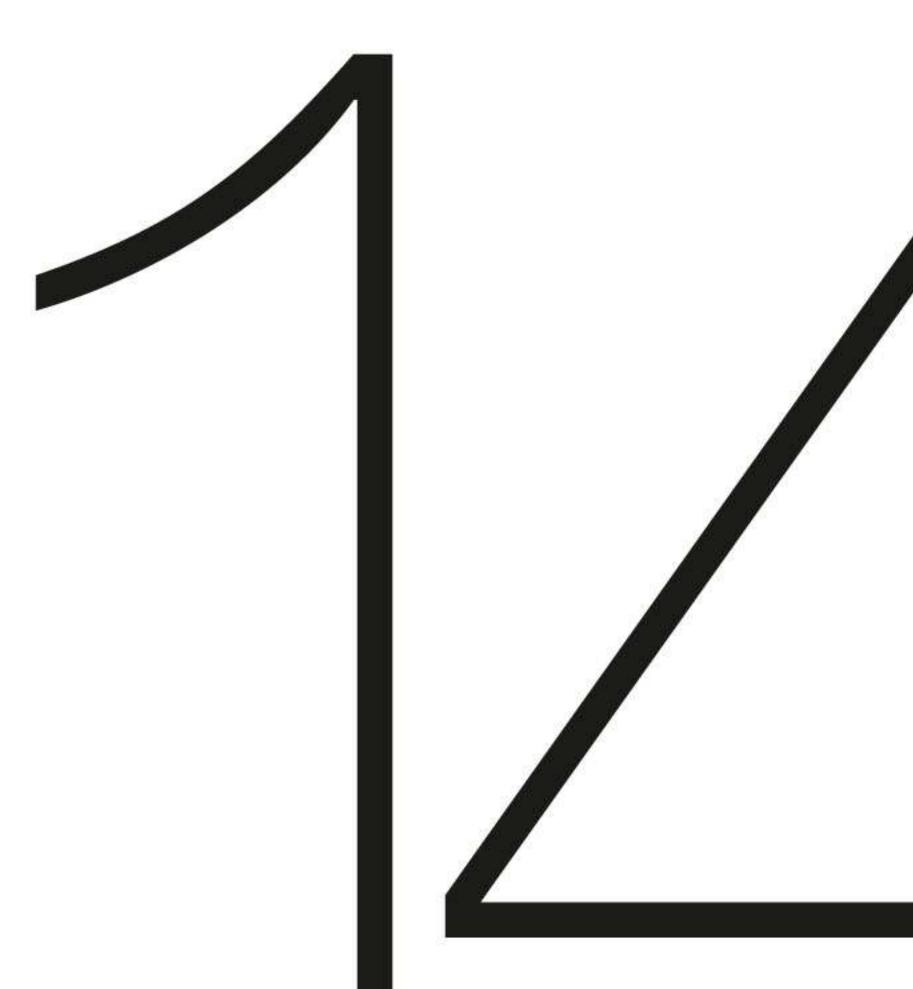
Gabriel Milliet/Marcelo Segreto

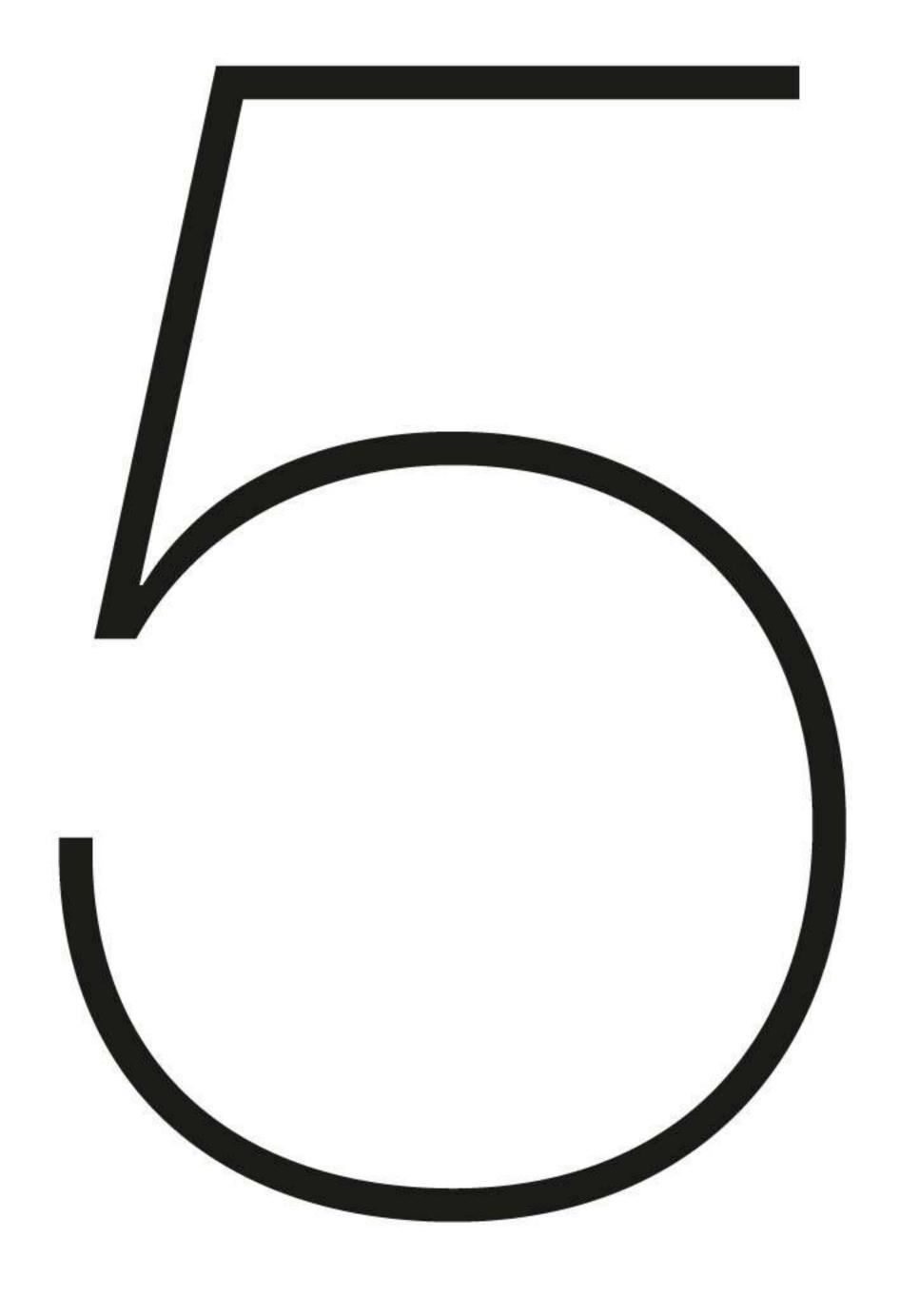
Chapéu ideia pó poema sonho Cabe na cabeça na TV Canção farol jornal folhinha Tempo corre no relógio no RG

Vou sair à noite Vou dormir Ou viajar o mundo Quem sabe

Paixão cinema sol cabelo bala Cabe na cabeça na TV Maré avô caixão dinheiro Tempo corre no relógio no RG

Vou cantar Odara Vou calar Ou te ligar aflito Quem sabe





conceição

Marcelo Segreto

para Tom Zé

De repente um pé na porta Pé de cabra cadabra Me tirou da cama me tirou da barriga Do nada

Despertador, cesariana Despertador, cesariana Despertador, cesariana Despertador

Tropeço pelo apartamento Sem cordão desacordado Vou de elevador escada abaixo ou no vento Parto

Despertador, cesariana Despertador, cesariana Despertador

Destino com destino espremido entalado enlatado na lotação Morrenasce lá no Terminal Conceição No ventre do metrô De estação em estação O aborto da população

Despertador, cesariana Despertador

Filarmônica de Pasárgada

Fernando Henna piano, teclados, acordeão e eletrônica

Marcelo Segreto voz e violão

Migue Antar contrabaixo elétrico

Paula Mirhan voz

Paulo Ramos trombone

Raquel Rojas fagote e flauta

Rubens de Oliveira bateria e percussão

arranjos Marcelo Segreto, Alê Siqueira e Filarmônica de Pasárgada produção Alê Siqueira preparador vocal Wagner Barbosa gravação Pedro Arantes e Gabriel Martini no Estúdio Coaxo do Sapo – Camaçari - BA edição Fernando Henna mixagem Pedro Arantes e Gabriel Martini masterização Carlos Freitas no Estúdio Classic Master

projeto gráfico Guto Lacaz fotografias e arte final Edson Kumasaka figurino Yumi Sakate

Coro dos bêbados em "Enfartando Tinhorão": Leo Bianchini, Pedro Altério, Pedro Viáfora, Tó Brandileone, Vinícius Calderoni, Gabriel Altério, Beatriz Mentone, Gabriel Milliet, Gabriel Basile, Tomás de Souza, Thomas Huszar, André Vac, Juliano Abramovay, Jonas Garcia, Luiza Lian, Gabriel Jacques, Fábio Barros, Renata Versolato, Leo Versolato, Demétrius Lulo, Daniel Conti, Guilherme Meyer, Zé Rubens, Luciano Garcez, Tomás Bastos, Tim Bernardes e pasargadenses.

agradecimentos

Aylton Escobar, Gil Jardim, Paulo de Tarso Salles, Ivan Vilela, Fernando lazzetta, Michael Alpert, Pedro Paulo Köhler, Walter Garcia, Alê Siqueira, Pedro Arantes, Guto Lacaz, Edson Kumasaka, Yumi Sakate, Luiz Tatit, Suzana Salles, Sergio Molina, Ilana Volcov, Cláudia Pacheco, Juvenal de Moura, Wagner Barbosa, Fábio Barros, Raquel Schenkman, Aletéia Rosa, Vilmar Rossi Filho, Cibele Palopoli, Maurício Simão, Rafael Mota, Peter Mesquita, Max Schenkman, Vanessa Moreno, Daniel Conti, Stefânia Benatti, Adair Vinícius, Agnaldo Gonçalves, Juliano Abramovay, Beatriz Mentone, Gabriel Milliet, Yumi Sakate, Weber Fonseca, Bruno Naoki Okubo (NkOkubo), Alexandre Destro, Vinicius Tavares, Caio Camarinha, Rafael Benvenuti, Alexandre Guerra, Mario di Poi, Ângela Destro, Maria Helena Carvalhaes, Joana Ortiz (Giramundo Consultoria Cultural), Toninho Spessoto, Paula Sambo, Romulo Osthues, Kenneth Buttler, Marcos Rojas, Thelma Segreto, amigos e familiares. Fê Mello e Jô.

www.filarmonicadepasargada.com.br